

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (1)

Estamos dando início a uma série de reflexões sobre a Serva de Deus Ambrósia e a sua vida exemplar, aprofundando alguns elementos para melhor conhecê-la, seguir os seus exemplos, recorrer à sua intercessão em nossas necessidades e implorar a Deus o reconhecimento de sua santidade através da beatificação e Canonização.

* * *

Deus, na Sua infinita bondade, chama à existência cada pessoa neste mundo. Cria cada uma à Sua imagem e semelhança. Como é magnífico ser uma pessoa! Dotada de tal dignidade, de dons e talentos, cada pessoa recebe de Deus uma missão específica insubstituível que, colaborando com a graça divina, deve realizar durante a sua vida.

A Serva de Deus Ambrósia Ana Sabatovycz foi uma pessoa agraciada por Deus. Escolhida e chamada para consagrar-se totalmente a Ele, abraçou de todo o coração a vida religiosa como Irmã Serva de Maria Imaculada. Procurou viver a sua vocação com muita dedicação e fidelidade. Por isso, tornou-se um exemplo de autêntica vida cristã e incentivo a todos que a conheceram, para vivê-la com maior intensidade.

A sua vida foi simples oferecida sempre a Deus a favor dos semelhantes, culminando com um gesto de heróica caridade ao próximo no momento de sua morte.

Embora não tenhamos tido a possibilidade de colher informações concretas desta fase de sua vida (conseguimos somente um documento), mas levando em consideração a característica das famílias dos primeiros imigrantes ucranianos, podemos imaginar e deduzir como Ana cresceu num meio cristão e muito ligada à Igreja. Da certidão de nascimento e batismo encontrada no arquivo público de Lviv, ficamos sabendo que Ana nasceu em Turyinka, uma aldeia da Ucrânia Ocidental no dia 02 de agosto de 1894. No mesmo dia foi batizada com o nome de Ana, pelo pároco local Pe. Lauro Drymalyk. Seus pais foram: Nicolau Sabatovycz e Justina Skoropad; avós paternos: Basílio Sabatovycz e Ahafia (Águeda) Zabavsky; avós maternos: Teodoro Skoropad e Maria Nakoneczna; padrinhos de batismo e crisma: Teodoro Boiko e Anastázia Basília Kavka.

Em setembro de 1895 Ana, com um ano de idade e João, seu irmão primogênito, de quatro anos de idade, acompanhando seus pais chegaram ao Brasil com um dos primeiros grupos de imigrantes da Ucrânia. Estabeleceram-

se na região de Prudentópolis. O mesmo local da família Sabatovycz hoje faz parte do município de Guamiranga.

Na sua família certamente nunca faltou a prática da oração pessoal e em comum, bem como a frequência assídua às celebrações e sacramentos na Paróquia S. Basílio Magno, onde atuavam os primeiros missionários Basilianos. A vida na família transcorria orientada por princípios cristãos que foram modelando o espírito de Ana. Neste ambiente ela crescia em idade e graça, adquiria conhecimentos de catequese, preparou-se para receber os sacramentos da Eucaristia e Reconciliação.

Podemos imaginar a menina Ana como uma criança obediente, feliz, brincalhona, aplicada ao estudo e alegre participante dos folguedos infantis com os seus irmãos, vizinhos e amigos. *“De fato a mão do Senhor estava com ela.”* (Lc 1,66).

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (2)

Na sua infância e adolescência a pequena Ana, como todas as crianças se espelhava na vida e comportamento dos pais, era atenta aos seus ensinamentos e certamente muito dócil e maleável, obedecendo prontamente às suas ordens e pedidos, corrigindo seus defeitos e faltas. Assim ela ia se preparando para receber os Sacramentos da Confissão e Divina Eucaristia. Seus primeiros catequistas foram os pais, que além das noções básicas da doutrina cristã, ensinavam as orações de um bom cristão. Os sacerdotes missionários Basilianos de Prudentópolis aprofundavam a catequese e avaliavam se as crianças estavam aptas para receber a Primeira Eucaristia.

Sendo bons cristãos, os pais da Serva de Deus participavam com os filhos da vida comunitária na Paróquia de S. Basílio Magno em Prudentópolis. Atingindo a idade requerida e demonstrando maturidade suficiente, Ana foi admitida à Primeira Eucaristia, recebendo-a com muito fervor, ato que marcou a sua alma para sempre, pois certamente foi naquele dia, embora ainda não entendesse bem as coisas, que no seu íntimo ela sentiu muito forte o desejo de se doar totalmente ao Senhor. Participando fervorosamente das celebrações dominicais, da catequese e dos Sacramentos, Ana foi crescendo num clima muito religioso e ao mesmo tempo robustecendo a sua fé e a vocação.

Deus chama cada pessoa a ser santa, isto é, a deixar-se divinizar, transformar, revestir-se dos sentimentos de Jesus Cristo: amor, doação, humildade, mansidão, misericórdia, compaixão... Este processo começa com o Batismo e a Crisma. O Espírito Santo age no íntimo das crianças através da educação e formação na família. Cabe aos pais em primeiro lugar estarem conscientes da sua bela missão e colaborarem para que este mundo seja povoado de santos, - cidadãos responsáveis e cumpridores dos seus deveres. Cidadãos que não pensam somente em satisfazer o seu próprio egoísmo, mas sempre estão prontos a doar-se prestando serviços para o bem da comunidade, da Nação e da Igreja. Assim aconteceu com os pais da Irmã Ambrósia e tantos outros imigrantes, cujos filhos, não só se tornaram bons e honestos trabalhadores, mas muitos deles ingressaram na vida sacerdotal e religiosa para ajudar o seu povo na educação, nos cuidados com a saúde e na vida espiritual.

Rezemos por intercessão da Serva de Deus Ambrósia, pelas nossas famílias para que os pais se empenhem em educar os seus filhos na vida cristã, que nas famílias não falte a oração, pois “a família que reza unida permanece unida” e pode vencer todos os desafios do mundo atual, vivendo e crescendo na santidade.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Em 1997 eu estava com o meu intestino grosso e o cólon comprometido por uma grave inflamação causada pela doença de Crohn, por isso, após ter passado por exames fui encaminhado por um médico de União da Vitória para Curitiba, onde o médico me falou que seria necessário fazer uma colostomia ou retirada cirúrgica de todo o intestino grosso, fazendo-se necessário, a partir daí, usar uma bolsa no lugar do intestino para o resto da vida. Ao saber disso a minha mãe recorreu ao Padre Pároco do lugar e ele recomendou que ela fosse até Rio das Antas, no município de Cruz Machado, para pedir a intercessão da Serva de Deus Ambrósia e das crianças que faleceram com ela no incêndio do colégio. Então, foi o que ela fez. Posteriormente, para nossa surpresa e alegria, após novos exames, os médicos de Curitiba decidiram que a colostomia não seria mais necessária e o que deveria ser feito era um tratamento por medicação.

Agradeço por esta graça alcançada pela intercessão da Serva de Deus Ambrósia junto a Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor. A Ele a honra, a glória e a adoração para sempre. Amém.

M.J.D.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.
Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (3)

Em 1911, Ana contando 16 anos de idade, foi testemunha ocular da chegada das primeiras missionárias da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada ao Brasil. Vieram da Ucrânia sete Irmãs, das quais quatro (Ir. Valdomira Pinhонjek, Ir. Anatólia Bodnar, Ir. Eumélia Klapousczak e Ir. Sofia Ramach) estabeleceram-se em Prudentópolis. Foi precisamente no dia 11 de abril que aconteceu o encontro e a acolhida das Irmãs pelos colonos. A história da Congregação nos recorda que este foi um dia de muita alegria e júbilo para os ucranianos de Prudentópolis. Ana e sua família certamente estavam lá. O contato frequente com as Irmãs, o exemplo e os ensinamentos que ela recebia das religiosas, aos poucos foram despertando e fazendo amadurecer nela a semente da graça da vocação religiosa.

No dia 28 de agosto de 1917 Ana, na idade de 23 anos despediu-se dos seus queridos familiares e seguiu para o noviciado das Irmãs Servas de Maria Imaculada, onde foi acolhida com muito carinho pela Superiora Irmã Valdomira e pela Mestra do Noviciado Ir. Anatólia. Uma menina que morava em Prudentópolis e frequentava habitualmente a casa das Irmãs, e que mais tarde também ingressou na Congregação, nos deixou um belo testemunho sobre a Irmã Ambrósia e sobre aquele dia: *“Vi como a Irmã Ambrósia estava entrando na candidatura para depois fazer o noviciado na nossa Congregação em Prudentópolis, a fim de realizar o trabalho para o qual foi chamada por Cristo. Irmã Ambrósia era de estatura baixa, tinha cabelos muito longos, era meiga e no seu semblante se refletia a satisfação de estar seguindo a vocação.”* (+ Ir. Gertrudes Hladki, smi).

“Quem acertou a sua vocação, ganhou um tesouro”, disse alguém. Deus que é amor chama cada pessoa à vida e lhe confia uma missão. Na Igreja existem as vocações específicas, cada uma para uma missão particular: a vocação do leigo, do leigo consagrado, vocação para o matrimônio, para o sacerdócio e para a vida religiosa. A vocação missionária que pode ser abraçada por pessoas de qualquer uma das vocações acima citadas.

Jesus Cristo chamou os apóstolos e confiou-lhes a pregação do Evangelho. Eles deixaram tudo e o seguiram. É o que hoje acontece com os sacerdotes e religiosos que deixam tudo para poder seguir a Jesus Cristo e trabalhar para o bem do próximo.

Hoje sentimos falta de vocações de bons pais e mães de família, de sacerdotes e religiosos. Jesus nos ensina que devemos pedir ao Pai, dono da messe que envie operários para a sua messe.

Rezemos diariamente pelas vocações pedindo a Serva de Deus Ambrósia que interceda por nós, pela Igreja, para que Deus chame os jovens para a vocação religiosa e sacerdotal e que os jovens tenham a coragem de abraçar a vocação como fez a Serva de Deus.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Minha primeira gestação foi normal. Tudo transcorreu tranquilo. Três anos depois teve início mais uma gravidez acompanhada de hemorragias. Embora procurássemos o médico, o problema persistia e depois de cinco meses, abortei. Dois anos depois engravidei novamente, mas perdi a criança dois meses depois.

Então procurei sérios tratamentos e o médico me sugeriu que engravidasse para poder detectar o problema. No terceiro mês de gestação começou a hemorragia. O Médico mandou fazer repouso completo. Fiz isso durante sete meses até o parto. Naquele tempo me encontrei com uma das Irmãs Servas que me deu um pouco de terra do local onde morreu a Irmã Ambrósia. A Irmã me sugeriu que misturasse um pouco daquela terra com água e tomasse durante nove dias rezando por intercessão da Irmã Ambrósia para que ela me obtivesse a graça de poder levar a gestação até o fim e de ter um parto feliz. Após a novena minha família e eu continuamos rezando nessa intenção. A Serva de Deus ouviu nossas preces e tudo correu perfeitamente bem. Dei à luz uma menina perfeita e sadia que recebeu o nome de Letícia Maria. Hoje ela com oito anos de idade é a nossa alegria.

Em nossas orações em família louvamos a Deus e agradecemos que Ele nos atendeu por intercessão da Serva de Deus Ambrósia e rezamos pela sua glorificação nos altares.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (4)

A partir de sua entrada na Congregação como candidata no dia 28 de agosto de 1917 Ana Sabatovycz começa concretamente o seu itinerário de formação para se tornar uma religiosa Serva de Maria Imaculada.

Verificando o que prescrevia a Regra (Conjunto de normas) da Congregação de 1907, ficamos sabendo que a duração desta primeira etapa era de seis meses e a candidata ia tomando conhecimento de como é a vida de uma religiosa e, se exercitando nas práticas e exercícios espirituais junto com as noviças sob a orientação da Mestra. Decorrido o período preparatório, a candidata era submetida a um exame diante do Sr. Bispo ou do seu delegado para verificar se tinha retas intenções na vocação e se era apta para a vida e missão na Congregação. Sendo aprovada recebia o hábito religioso na cerimônia da Vestição e iniciava o noviciado que durava um ano e meio. Na Vestição a candidata adotava o nome religioso de sua escolha. Ana, que recebeu o hábito das Irmãs Servas no dia 15 de fevereiro de 1918, adotou o nome Ambrósia, movida certamente pelo exemplo do grande santo Bispo de Milão (Itália) que lhe serviu de exemplo a seguir. Recebeu o livro das Regras da Congregação para conhecê-las e começar a praticá-las. Nas Regras se dizia que o tempo do Noviciado é muito precioso e as noviças devem aproveitar o mesmo para adquirir os conhecimentos da própria Regra, da vida consagrada, fazendo experiências concretas desta vida no dia a dia. Deviam combater o egoísmo e as más inclinações, adquirindo as virtudes fundamentais de uma religiosa. Deviam aprender a renunciar ao mundo e às coisas mundanas, adquirir o espírito de oração e sacrifício, evitar a falsidade adquirindo a virtude da simplicidade, sendo crianças evangélicas, das quais é o Reino dos Céus. Aceitar com gratidão todas as provas, tendo a certeza que as mesmas são necessárias para o seu crescimento e maturidade humana e espiritual. Aprendiam a oferecer todos os trabalhos e atividades para a “maior glória de Deus e honra a Maria Imaculada”.

O primeiro ano do noviciado destinava-se à formação espiritual e o terceiro semestre à formação para a missão. Esta foi em poucas palavras a formação que a Serva de Deus recebeu durante o noviciado. Tomando conhecimento de seu caráter e da sua vida nas diversas comunidades, podemos certamente imaginar que ela era apta para a vida consagrada e foi muito aplicada e fiel na observância dessas prescrições. Levava a sério os ensinamentos e orientações de sua Mestra, a Serva de Deus Anatólia Tecla Bodnar, que a ensinava mais com o seu exemplo do que com as palavras. A vida de então era dura e exigente tanto do povo como das Irmãs e as futuras Servas passavam pelo cadinho das provas, humilhações e penitências para serem perseverantes e dedicadas na sua missão que se realizava no meio de grandes desafios e dificuldades materiais e econômicas.

Peçamos à Serva de Deus Ambrósia que ela nos ensine e interceda por nós nas nossas provas e no enfrentar os desafios de cada dia na nossa vida cristã.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Eu tinha um problema de saúde: as varizes me disturbavam muito; Fui fazer uma consulta médica e o médico me encaminhou para Curitiba ao Hospital Angelina Caron para fazer uma cirurgia. Pessoalmente achei que a cirurgia iria complicar mais a minha situação e não tive vontade de me submeter à mesma.

De retorno para casa, decidi chegar no monumento da Ir. Ambrósia em Rio das Antas para agradecer as graças recebidas e pedir novas graças por intercessão da Serva de Deus. Passados dois meses fiquei recuperado sem cirurgia, pois as varizes desapareceram. Hoje estou bem e feliz louvando a Deus que me atendeu e me concedeu esta graça por intercessão da Serva de Deus Ambrósia.

M.W.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (5)

Dois anos de Noviciado passaram-se rapidamente. Irmã Ambrósia inteligente, vivaz, de caráter firme, decidida, mas ao mesmo tempo dócil e flexível, deixava-se modelar integralmente pela dedicada Mestra Irmã Anatólia. Na pessoa da Irmã Ambrósia concretizaram-se as palavras da História da Congregação: *“As primeiras Irmãs eram admiradas por serem pontuais e abnegadas em todas as coisas. Exercendo o papel de Mestra do Noviciado, Irmã Anatólia adotava na formação uma disciplina rígida, própria dos primórdios da Congregação”*.

Terminados os dois anos e meio de experiência e formação inicial, Irmã Ambrósia foi admitida à emissão dos primeiros votos de castidade, pobreza e obediência para o período de um ano. Desde então ela assumiu a vida de Serva de Maria Imaculada que, em tudo procura assemelhar-se a Jesus Cristo espelhando-se nas virtudes do Divino Mestre e de Sua Mãe Santíssima Imaculada. Seguindo o exemplo de sua vida humilde e santa em Nazaré.

Estava sempre pronta para ser enviada em missão e efetivamente trabalhou em diversas comunidades da Província. Humilde e modesta, passou a vida inteira trabalhando na cozinha e exercendo outros serviços domésticos. Com muita dedicação cuidava também das crianças que nessa época as Irmãs mantinham no internato em suas casas. Nos últimos anos de sua vida exerceu com muito êxito a função de enfermeira, deixando entre o povo indeléveis lembranças de sua coragem, dedicação, espírito de sacrifício e amor incondicional ao próximo, de modo especial no atendimento aos enfermos.

Os anos foram passando e Irmã Ambrósia crescia espiritualmente como Serva de Maria Imaculada. Durante os três primeiros anos após o Noviciado renovava os votos religiosos sempre com mais ardor, desejosa de se doar inteiramente ao Senhor para sempre. Aos 22 de dezembro de 1922 ela emitiu os votos temporários para o período de três anos e finalmente no dia 22 de dezembro de 1925 ela fez a Profissão Perpétua, consagrando-se a Deus até a morte. Isso prova a firmeza que ela tinha na vocação abraçada.

Na notável fidelidade ao ideal da sua vida a Serva de Deus Ambrósia brilha para cada um de nós como um exemplo a ser imitado. Cada uma e cada um de nós abraçou ou está para abraçar uma vocação específica na Igreja. Cada vocação traz consigo desafios e dificuldades que é necessário vencer no decorrer da vida. Façamos como a Serva de Deus que para vencer as dificuldades da vida e conservar-se fiel ao que havia prometido confiava na graça de Deus, unindo-se com Ele na oração diária e procurando oferecer-lhe tudo o que fazia. Conforme atestam algumas testemunhas ela era muito devota de Nossa Senhora. Rezava o terço todos os dias convidando as meninas que residiam com as Irmãs para rezar com ela.

Peçamos a Serva de Deus que ela interceda por nós diante de Deus e da Santíssima Mãe do Senhor implorando a graça de uma fé firme, confiança inabalável e caridade ardente, gosto pela oração e por tudo aquilo que ajuda na caminhada para a nossa meta final.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Eu sofria por vários anos de desgaste dos ossos nos quadris. Sentia fortes dores e quase não podia caminhar. Tratava-me sempre com um médico especialista.

Certo dia ele me falou que era necessário fazer uma cirurgia para colocar uma prótese no quadril e me preveniu que poderia ter sucesso, como também poderia não dar certo e eu ficaria numa cadeira de rodas. Resolvi submeter-me à cirurgia com bastante medo. Apeguei-me muito à Irmã Ambrósia e às meninas falecidas pedindo que intercedessem por mim. Com essa fé fiz a cirurgia no quadril esquerdo. Tudo correu bem. Fiquei recuperada. Passado um ano fiz no quadril direito. Sempre com a mesma fé e oração.

Hoje, graças a Deus e a intercessão da Irmã Ambrósia, estou bem recuperada. Agradeço sempre esta graça recebida.

O. O. K.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (6)

A Serva de Deus Ambrósia exerceu a sua missão de Serva de Maria Imaculada inicialmente em Prudentópolis para onde retornou várias vezes, seja para fazer seus retiros anuais, seja para renovar os votos ou em outros períodos, quando se fazia necessário substituir alguma Irmã.

A primeira comunidade da qual Irmã Ambrósia fez parte durante nove anos e meio foi Iracema, uma colônia no município de Itaiópolis, SC. Lá ela trabalhava na cozinha, cuidava da horta e de outros afazeres domésticos. Como cozinheira ela preparava também as refeições para os Padres Basilianos que tinham residência fixa em Iracema e atendiam as comunidades dos colonos ucranianos espalhados no território de Santa Catarina.

Uma carta da Irmã Ambrósia com data de 6 de maio de 1928 escrita em Iracema e dirigida aos pais, deixa transparecer um triste acontecimento que afetou a sua família. Ela responde à carta dos pais na qual eles relataram a morte prematura de um dos seus irmãos. Ela não cita o nome desse irmão, mas é provável que seja Gregório, cujo nome consta na sepultura dos pais no cemitério de Prudentópolis. Nessa carta Irmã Ambrósia revela a sua grande afeição e amor que nutria para com os seus pais e irmãos. Consola-os pela perda sofrida aconselhando-os não chorar, mas rezar pelo seu feliz descanso, ao mesmo tempo em que lhes assegura as suas próprias orações e as orações das Irmãs e das meninas do internato.

Transferida de Iracema ela permaneceu seis meses em Prudentópolis e por um curto tempo em Linha Esperança e também em Dorizon, provavelmente substituindo alguma Irmã nos seus afazeres.

No dia 7 de maio de 1931, Irmã Ambrósia e as Irmãs Eustáquia Uhren e Cristófora Melnik chegaram à colônia Marcelino município de São José dos Pinhais, PR, para fundar a primeira comunidade das Irmãs Servas naquela localidade e ao mesmo tempo abrir uma escola de ensino fundamental. Em Marcelino ela permaneceu exatos dois anos, tempo suficiente para deixar marcas profundas no povo daquela localidade, que em sinal de gratidão pela sua laboriosa e amável presença e pelo gesto heróico de sua morte para salvar as criancinhas em Cruz Machado, indicou-a recentemente como patrona da escola que leva o seu nome: “Escola Estadual Irmã Ambrósia Sabatovycz”.

Refletindo sobre a presença edificante da Serva de Deus Ambrósia em algumas das nossas comunidades, peçamos a ela que interceda a Deus por todos os fiéis e por todos que trabalham com o Povo de Deus para que todos sejam iluminados pelo Espírito Santo e fervorosos em viver o Evangelho e difundir o Reino de Deus.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Somos pais de Daniel e queremos testemunhar e agradecer uma grande graça recebida por intercessão da Serva de Deus Ambrósia.

Nosso filho nasceu com uma deficiência congênita. Ficou quatro dias na UTI e três dias na pediatria do Hospital. No dia 27 de agosto de 2005 recebeu alta na condição de trinta dias de alto risco.

Como a vida da criança estava em perigo apelamos para a Irmã Ambrósia, fazendo nossas orações com muita fé e confiança pedindo a cura de Daniel. Dirigimo-nos ao Pe. Nivaldo, pedindo que o abençoasse e fizesse a oração pela sua saúde por intercessão da Serva de Deus Ambrósia. E fomos atendidos.

Daniel ficou completamente curado e sem nenhuma sequela. Hoje é um menino de três anos de idade, sadio e muito feliz.

Rendemos graças a Deus que por intermédio da Irmã Ambrósia ajuda a nós e a tantas pessoas.

Continuamos rezando por sua intercessão e aconselhamos a outras pessoas que em suas necessidades recorram com muita fé à Serva de Deus e certamente serão ouvidos.

Os pais de Daniel

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (7)

De Marcelino a Serva de Deus Ambrósia foi transferida para Curitiba no dia 27 de maio de 1933, e ficou servindo ao Senhor nessa comunidade durante três anos e meio. A comunidade de Curitiba foi a primeira da Congregação a se instalar numa área urbana tendo de enfrentar sérias dificuldades materiais durante uns trinta anos. Irmã Ambrósia foi personagem ativa desse período árduo e difícil da história das Irmãs Servas em Curitiba. Para adquirir o terreno e o prédio as Irmãs tiveram que emprestar o dinheiro sem saber de onde arranjar recursos para devolver o empréstimo. O prédio onde iriam morar era uma fábrica de balas desativada, que necessitava de grandes reformas para ser habitável. Foi também preciso fazer uma profunda limpeza do terreno em torno da casa. E todo esse difícil trabalho recaiu sobre a responsabilidade da Irmã Ambrósia e de outras Irmãs, que eram auxiliadas por algumas jovens aspirantes que passavam uma temporada em Curitiba antes de serem admitidas no Noviciado em Prudentópolis. Uma dessas aspirantes, hoje Irmã Serva, nos conta como era a situação da época. As Irmãs não tinham nem lenha para fazer fogo e preparar a comida, não só para si mesmas, mas também para os Padres Basilianos, a quem serviam as refeições. Irmã Ambrósia ajuntava alguns gravetos, jogava serragem em cima e assim encontrava um jeito para fazer fogo na cozinha. Naquele tempo um colono costumava trazer de carroça lenha para o vizinho que morava ao lado das Irmãs. Ao descarregar a lenha, deixava atrás de si lascas e cavacos espalhados na rua. Irmã Ambrósia dizia à menina: “Martinha, corra e ajunte aqueles cavacos, traga-os para cá, assim teremos alguma coisa para queimar”.

Foram estes e outros percalços que Irmã Ambrósia teve de enfrentar no seu serviço consagrado, mas ela aceitava tudo por amor, com alegria, pois sabia a quem tinha feito o seu voto de pobreza e sua entrega total. Tinha plena consciência de estar servindo a Jesus, o Salvador, que um dia disse: “*As raposas tem tocas, as aves tem ninhos e o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça*”. (Mt 8,20).

Ouvindo as várias testemunhas que chegaram a conhecer a Serva de Deus, chegamos a seguinte conclusão: Irmã Ambrósia abraçou decididamente a sua vocação e se entregou como oferta agradável ao Senhor, por isso, foi escolhida por Ele para testemunhar esse amor e essa entrega com um ato heróico de caridade no final de sua vida terrena.

Peçamos a ela que nos alcance a graça do Senhor para sermos fiéis no cumprimento da missão destinada a cada um de nós no estado de vida e vocação a que fomos chamados.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Meu marido de 57 anos submeteu-se a uma cirurgia cardíaca em Curitiba no Hospital Evangélico. Nenhum dos médicos garantia que ele saísse de lá curado.

A minha família e eu rezávamos com muita fé durante dez dias pela sua recuperação, implorando a graça de cura pela intercessão da Irmã Ambrósia.

Passados dez dias, ele voltou para casa. Em pouco tempo se recuperou completamente e voltou a trabalhar.

Agradeço a Deus que nos concedeu esta graça pela intercessão da Serva de Deus Ambrósia, recomendando a ela todas as nossas necessidades.

E.C.M.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (8)

Nos anos 30 as Irmãs dirigiam em Dorizon um pequeno hospital, que era atendido por um médico de Mallet. Existem evidências que naquela época Irmã Ambrósia enfrentou sérios problemas de saúde, tendo até se submetido a uma cirurgia no Hospital Santa Casa de Misericórdia em Curitiba. Por esse motivo ela passou algum tempo em Dorizon. Certamente foi enviada para lá pelas suas Superiores, com a finalidade de recuperar a saúde. O depoimento de Irmã Gertrudes Hladki, smi, comprova o fato: *“Em 1937 encontrei a Irmã Ambrósia em Dorizon muito debilitada por causa da doença e da cirurgia a que foi submetida. Porém, ela não se poupava, mas se dedicava ao trabalho, abraçava o sacrifício, porque vivia consciente a Quem havia consagrado a sua vida”*. Na crônica da comunidade das Irmãs em Curitiba está registrado que no dia 3 de dezembro de 1933 o Arcebispo de Curitiba, Exmo. Dom João Francisco Braga (1908-1935) doou cinquenta contos de réis para a aquisição dos medicamentos necessários para a Irmã Ambrósia que se encontrava doente.

A última casa em que Irmã Ambrósia viveu e trabalhou durante os últimos quatro anos de sua vida foi o Colégio Cristo Rei em Rio das Antas, no município de Cruz Machado, PR que naquela época fazia parte do município de União da Vitória. Aqui ela desenvolveu com sucesso um grande trabalho como enfermeira dedicada, atendendo o povo com grande amor, espírito de abnegação e sacrifício. Acolhia as pessoas numa pequena enfermaria que ficava ao lado da farmácia, onde também funcionava a escola primária dirigida pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada desde 06-02-1934. Seu trabalho como enfermeira foi muito eficiente e ficou na lembrança do povo daquele lugar. Transcrevo aqui alguns depoimentos de pessoas que eram crianças ou jovens naquela época e que até hoje guardam na lembrança a pessoa da Irmã Ambrósia: *“Irmã Ambrósia era muito bondosa. Atendia os doentes na farmácia. Dava todo tipo de remédio que havia na época”* (Maria J. Soares). *“Não havia médico por aqui. Por isso, eram as Irmãs que atendiam aos doentes que procuravam socorro com elas”* (Catarina J. Kuchar). *“Irmã Ambrósia curava os doentes. Curou-me uma ferida dando-me um líquido feito a partir de ervas, para passar no local afetado. Ela era uma boa médica”* (Paulina B. Waligura)

Lendo estas linhas e refletindo sobre a dedicação da Irmã Ambrósia em prol das necessidades do próximo, sentimo-nos mais animados a prosseguir na nossa caminhada da vida cristã. Peçamos a ela que nos alcance de Deus as graças necessária para praticarmos a caridade sem medir esforços, nem impor condições, mas fazendo como ela: obedecendo a Jesus que nos recomendou: *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”* (Jo 15,12).

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Em 26 de maio de 2004 aconteceu um acidente de trabalho que levou meu marido à morte. Ele foi arrumar umas tábuas que secavam no pátio. Elas se desprenderam da viga que as sustentava e caíram por cima dele tirando-lhe a vida. Chegando lá e pensando que ele ainda estivesse vivo, me esforcei por levantar as tábuas que eram muito pesadas. Naquele momento senti que algo se rompeu no meu estômago. Fui consultar e o exame de endoscopia acusou um ferimento e uma úlcera no estômago. O médico queria operar o estômago, mas como ele sangrava, pediu para esperar um pouco.

Então eu comecei a rezar para a Irmã Ambrósia e me dirigi ao Pe. Nivaldo, recebi a sua bênção e ele fez a oração pedindo a intercessão da Serva de Deus pela minha cura. Eu rezava sem parar. O tempo foi passando e eu já vinha me sentindo melhor. No dia 04 de 08 de 2004 voltei a consultar e foi feito um novo exame de endoscopia. Este acusou grandes melhoras na ferida e a úlcera havia desaparecido. Mesmo assim o médico queria me operar. Dei-lhe uma desculpa e voltei para casa. Nunca mais voltei ao médico. Estou me sentindo bem e sem necessidades de usar medicamentos.

Por meio deste testemunho agradeço de coração a Deus que me atendeu por intercessão da Serva de Deus Ambrósia concedendo-me a cura. Deus seja louvado e permita que possamos ainda algum dia venerá-la como bem-aventurada e santa.

J.M.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (9)

Irmã Ambrósia se destacou na prática de todas as virtudes cristãs. Sobretudo ela fundamentou a sua vida nas três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade, sem as quais não pode haver vida cristã e vida consagrada. *“Sem chamar a atenção, oculta, quase esquecida, trabalhava na cozinha, na horta e, quando necessário, atendia os doentes. Naquele ano de 1937, o pároco de Dorizon era o Pe. Pedro Protskiv, também gravemente doente. Irmã Ambrósia fora incumbida para atendê-lo. Eu observava com que cuidado, alegria e amor ela preparava o alimento e servia ao sacerdote. Naquela época, tínhamos dois empregados em Dorizon e ela tomava conta deles, sempre atenta para que nada lhes faltasse. Nunca percebi que ela fosse tomada pela ira, impaciência, era sempre obediente, serviçal, humilde”* (Ir. Gertrudes Hladki, smi). *“O quanto me recordo, Irmã Ambrósia foi uma verdadeira religiosa. Amava a Congregação, amava a oração, de temperamento alegre, brincalhona, humilde, trabalhadora... trabalhava na cozinha, amava o seu trabalho.”* (Ir. Nila Tracz, smi). *‘Irmã Ambrósia era muito piedosa... era sincera e dizia claramente o que era necessário dizer. Se fosse necessário chamar a atenção de alguém por alguma falta, ela o fazia’* (Ir. Cipriana Kachuba, smi). *“Irmã Ambrósia conversava sobre assuntos espirituais, sobre o valor da obediência na vida consagrada”* (Ir. Sabina Korchagin). *“Irmã Ambrósia gostava muito de crianças. Era muito vivaz e trabalhadora”* (Catarina J. Kuchar). *“Irmã Ambrósia era de estatura baixa e de físico robusto. Era muito trabalhadora e dedicada. Trabalhando para a Congregação empenhava todas as suas forças. Trabalhava muito bem como enfermeira, era prudente e acolhedora para com o povo, por isso, os doentes tinham grande confiança nela”* (Breve biografia – Arquivos da Província). *“Passei um tempo em Curitiba com a Irmã Ambrósia. Lembro-me que ela trabalhava na cozinha. Eu a ajudava... Ela gostava de ensinar, orientar... Sei que gostava de rezar. Nunca a vi irritada ou impaciente. Sempre se relacionava bem com o povo”* (Ir. Melécia Drohomiretzki, smi).

A maioria dos depoimentos do povo atesta que Irmã Ambrósia era muito simples, *“simplicíssima”* (M.J. Soares), acessível, atenciosa e amável, serviçal, sempre pronta para ajudar a todos. O seu gesto de heroísmo, procurando salvar as Irmãs e as crianças naquele horrível incêndio não brotou de repente, mas foi crescendo e se robustecendo com ela com o passar dos anos, à medida que ela crescia *“em estatura e graça diante de Deus e dos homens”* (Lc 2,52).

Refletindo sobre as virtudes da Serva de Deus Ambrósia podemos aprender dela a viver como convém a filhos de Deus, evitando o mal e praticando o bem. Mas isso significa viver numa luta constante. Para tanto temos necessidade da graça de Deus, sem a qual nada podemos fazer.

Imploramos, portanto, à Serva de Deus que interceda por nós e nos ajude a crescer espiritualmente e a tornar este mundo um pouquinho melhor.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Fui acometida de câncer no útero e ovários. Tive que me submeter a duas cirurgias e 8 sessões e quimioterapia. Isso aconteceu em 2007.

Tenho muita fé na intercessão da Irmã Ambrósia. À medida que fazia o tratamento pedia a graça da cura pela sua intercessão. Recorri ao Pe. Nivaldo e pedi que ele rezasse por mim e me desse a bênção em nome da Serva de Deus. Sarei completamente. Hoje estou bem e aconselho a outras pessoas que recorram a Irmã Ambrósia com fé e serão atendidas.

Através deste testemunho quero agradecer a Deus pela graça da cura recebida por intercessão da Irmã Ambrósia e pedir a Deus a graça de sua beatificação.

C.K.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.
Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (10)

A vida da Irmã Ambrósia e das Irmãs em Rio das Antas transcorria na paz e na alegria. O povo estava satisfeito com o trabalho que elas desempenhavam na escola, na igreja e no atendimento aos doentes. Na época eram quatro Irmãs: Ir. Metódia Bogusz, Superiora, Ir. Ambrósia Sabatovycz, Assistente, Ir. Nila Tracz e Ir. Teofilacta Didek. Cada uma cumprindo uma função específica. Como já foi dito, Irmã Ambrósia se ocupava com o atendimento aos doentes.

Em Rio das Antas as Irmãs mantinham um internato para crianças em idade escolar. Naquele ano os internos eram 5 meninos e 7 meninas. As Irmãs acolhiam as crianças principalmente por causa da distância de suas casas o que dificultava a sua frequência na escola.

No dia 26 de fevereiro de 1943 veio a Rio das Antas o Pe. Clemente Preima, pároco de Mallet, que atendia também a comunidade de Cruz Machado. Naquele dia, tanto as Irmãs como as crianças fizeram a sua confissão sacramental. No dia seguinte todos participaram da Divina Liturgia. Na tarde do mesmo dia (27 de fevereiro) Pe. Clemente celebrou um matrimônio. Após participar do jantar daquele casamento, foi pernoitar na residência paroquial que ficava não muito distante da casa das Irmãs.

Noite adentro, quando as pessoas voltando do casamento passavam diante da casa das Irmãs, não perceberam nada de estranho. De repente, entre as duas e três horas da madrugada, explodiu um enorme fogo que começou a envolver toda a casa iniciando pela farmácia. Os meninos que dormiam no andar térreo, acordaram e, estourando a porta fugiram para o pátio, mas não conseguiram acordar a tempo as Irmãs que dormiam no andar superior. Lá se encontrava também o dormitório das meninas. As meninas eram: Ana Soares (Skvarek), 12 anos, Lídia Bogonos, 12 Anos, Amélia Soares (Skvarek) 11 anos, Anita Tack, 10 anos, Carmélia Tack, 9 anos e Lourdes Woicikoski, 5 anos. A sétima menina naquela noite não estava no internato porque havia machucado o pé e tinha ido para a casa dos pais com o intuito de retornar ao colégio no domingo à tarde .

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Há dois anos fui acometido por uma grave doença, a “hantavirose”, transmitida pela inalação de partículas excretas de ratos silvestre infestados pelo hantavirus. Ela provoca febre alta, seca os pulmões, dificulta a respiração... Tentei curar em casa. Não alcançando resultado fui internado no hospital, onde fui parar na UTI. Lá fiquei durante 6 dias entre a vida e a morte. Não havia esperança de cura.

Então, meus amigos e familiares e toda a comunidade rezavam pela intercessão da Serva de Deus Ambrósia diante do monumento, onde a Serva de Deus deu a vida para salvar as crianças e as Irmãs, implorando-me a graça da cura.

Um dia o médico me falou que se não reagisse até a tarde, seria o fim. O Pe. Nivaldo me abençoou e rezou pedindo a intercessão da Serva de Deus. A partir daí eu fui só melhorando e após um mês já estava bem, trabalhando normalmente.

Considero isso uma enorme graça e agradeço profundamente a Irmã Ambrósia pela sua intercessão diante de Deus pela minha cura. Deus seja louvado para sempre!

M.K.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

CONHECENDO A SERVA DE DEUS AMBRÓSIA (11)

Pelas 3 horas da madrugada Ir. Teofilacta ouviu a voz chorosa da menina Lourdes Woicikoski que dormia numa cama mais próxima do dormitório das Irmãs. Levantou-se e não podia entender o que estava acontecendo. Ouvia um barulho semelhante a rajadas de vento. O quarto estava cheio de fumaça o que dificultava a respiração. Correu para fora do quarto e querendo descer pela escada percebeu que esta já estava tomada pelo fogo. Voltou, então, no dormitório das Irmãs e gritou com toda força: “*Irmãs, a casa está queimando!*” Irmã Ambrósia, assistente da Superiora, saltou da cama e bateu com toda força na porta do quarto da Superiora Ir. Metódia Bogusz gritando: “*Ó, está queimando, está queimando!*” Correu para o dormitório das meninas para socorrê-las. Mas já era tarde. As meninas pareciam estar dormindo ou estavam inconscientes sufocadas pela fumaça, porque o seu dormitório se encontrava bem próximo da escada. Irmã Nila também saiu correndo pelo corredor para socorrer as meninas. Formou-se uma gritaria. As Irmãs corriam assustadas no meio da escuridão, não sabendo o que fazer nem como se salvar. Então Irmã Ambrósia, percebendo que não era mais possível salvar as meninas e encontrando no escuro a Irmã Nila, empurrou-a em direção da janela gritando: “*Irmãs, para a janela!*” As três Irmãs conseguiram de algum modo saltar pela janela de uma altura de 6,5-7 m. Irmã Teofilacta foi a primeira a saltar fraturando a espinha. Tendo comprometido os órgãos internos, veio a falecer após três semanas no meio de atrozes sofrimentos. Irmã Metódia e Irmã Nila sofreram alguns ferimentos, mas conseguiram sobreviver. Irmã Ambrósia ficou sozinha no interior da casa enfrentando o fogo juntamente com as seis meninas, procurando socorrê-las, mas em vão. Foi consumida pelas chamas segurando nos braços a menor delas. Nessa posição foram encontrados os dois corpos carbonizados. Tudo indica que ela ofereceu a sua vida por essas crianças inocentes.

Irmã Catarina Parastchuk, smi, que na época estava com 18 anos de idade e morava com a família a uns 19 km do Rio das Antas, atesta: “*Não lembro nada sobre a Irmã Ambrósia, mas considero um ato heróico o que ela fez. Pois em vez de salvar a si própria, como acontece por instinto, ela procurou salvar as crianças e com isso provou seu grande heroísmo.*” Irmã Gertrudes Hladki, smi, afirma: *Sua abnegação foi coroada por um grande sacrifício na nossa Congregação, pois procurando socorrer as crianças entregou também a sua vida*”.

Os restos mortais das meninas e da Irmã Ambrósia repousam no cemitério de Rio das Antas, próximo da igreja e da atual casa das Irmãs. Atendendo o insistente pedido do povo do lugar, as Irmãs voltaram em maio do mesmo ano de 1943 e recomeçaram a sua missão que continua a té hoje.

AGRADECIMENTO POR GRAÇA RECEBIDA PELA INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS AMBRÓSIA

Tive um sério problema na coluna e nervo ciático. Fiquei sofrendo com esse mal mais de 30 dias, fazendo tratamento médico que não dava resultado positivo.

Sofrendo assim continuamente, recorri em oração à intercessão da Irmã Ambrósia pedindo a cura. Pedi ao Pe. Nivaldo, pároco de Rio das Antas, que rezasse por mim e me concedesse a bênção invocando a intercessão da Serva de Deus.

No dia seguinte levantei sem nenhuma dor e fui trabalhar. Sinto-me muito bem até hoje. Continuo trabalhando e rezando pela intercessão da Serva de Deus Ambrósia. Com frequência visitamos o monumento, queimamos velas e rezamos pedindo ajuda em todas as nossas necessidades.

Através deste testemunho quero agradecer a Deus que me concede a graça da cura pela intercessão da Irmã Ambrósia. Desejo que ela seja reconhecida como bem-aventurada e santa, se essa for a vontade de Deus.

E. O. F.

ORAÇÃO: para obter graças por intermédio da Irmã Ambrósia.

Senhor, Jesus Cristo, que dissestes: “Ninguém tem maior amor que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Aceitai o meu louvor e profunda gratidão por terdes chamado a Irmã Ambrósia a doar a sua vida como Serva de Maria Imaculada para a maior glória de Deus, honra de Maria Imaculada e para o bem dos irmãos e irmãs, doação essa que foi coroada pela morte heróica num ato de extrema caridade para com o próximo.

Pelos vossos infinitos méritos e pela intercessão da Santíssima Mãe de Deus, glorificai na terra a vossa serva Irmã Ambrósia e concedei-me por seu intermédio a graça (mencionar a graça) de que tanto necessito.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória...

Alcançando graças, favor comunicar as Irmãs Servas de Maria Imaculada – Postulação – Cx. Postal, 383 – CEP 80011-970 – Curitiba – PR- Telefone: 41 3322-1744 ou 3223-7759.

Ir. Josafata, smi

